

APLICAÇÃO DAS METAS SMART NO PLANEJAMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS E DE VIGILÂNCIA SOBRE ARBOVIROSES

Infecções por Arbovirus; Prevenção de Doenças; Vigilância em Saúde Pública

Introdução

As arboviroses, especialmente dengue, chikungunya e Zika, constituem importantes problemas de saúde pública no Brasil devido ao seu potencial epidêmico e impacto na morbimortalidade da população. Fatores como urbanização desordenada, condições sanitárias inadequadas e fragilidades na vigilância em saúde contribuem para a persistência desses agravos. Nesse contexto, ferramentas de planejamento estratégico podem qualificar as ações de prevenção e controle. A metodologia SMART, baseada na definição de objetivos específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais, apresenta potencial para organizar, monitorar e avaliar intervenções em saúde. Este estudo teve como objetivo aplicar a metodologia SMART no planejamento de ações voltadas à prevenção e ao controle das arboviroses no território de um Centro de Saúde da Família (CSF), em uma cidade no interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter interventivo e educativo, desenvolvido em um CSF com profissionais de saúde e população adscrita ao território. A intervenção foi estruturada a partir da aplicação da matriz SMART para definição de metas, estratégias, recursos, prazos e indicadores de monitoramento. As ações incluíram rodas de conversa, atividades educativas em sala de espera, intervenções em espaços comunitários, visitas domiciliares e capacitação de profissionais, especialmente Agentes Comunitários de Saúde. Foram utilizados indicadores relacionados à participação comunitária, número de visitas realizadas, notificações de casos e profissionais capacitados.

Resultados / Discussão

As ações evidenciaram boa receptividade da população e dos profissionais, favorecendo a participação ativa e a troca de conhecimentos sobre prevenção das arboviroses. Observou-se, entretanto, uma dissociação entre o conhecimento das medidas preventivas e sua efetiva aplicação no cotidiano, além da tendência de atribuição da responsabilidade pelo problema a terceiros. Também foram identificadas dúvidas quanto à diferenciação entre dengue, Zika e chikungunya, revelando fragilidades no letramento em saúde. Entre os profissionais, destacaram-se reflexões sobre possíveis situações de subnotificação e o fortalecimento do papel da vigilância em saúde após as atividades educativas. A aplicação da metodologia SMART possibilitou o acompanhamento sistemático das ações por meio de metas e indicadores previamente estabelecidos, favorecendo a identificação de desafios, o monitoramento dos resultados e o redirecionamento das estratégias ao longo da intervenção. Dessa forma, a ferramenta contribuiu para maior organização, clareza no planejamento e efetividade das ações desenvolvidas.

Considerações Finais

A aplicação da metodologia SMART mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar o planejamento, a execução e o monitoramento das ações de prevenção das arboviroses na Atenção Primária à Saúde. Ao estruturar objetivos, indicadores e prazos de forma sistemática, a ferramenta favoreceu a tomada de decisão, o acompanhamento das intervenções e a avaliação dos resultados alcançados, fortalecendo a educação em saúde, a vigilância epidemiológica e a participação comunitária. A experiência demonstra a aplicabilidade da metodologia SMART como tecnologia de gestão e planejamento, com potencial de replicação e adaptação em outros territórios e serviços de saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

- 1.DORAN, George T. There's a S.M.A.R.T. way to write management's goals and objectives. Management Review, v. 70, n. 11, p. 35-36.
- 2.BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
- 3.BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- 4.WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy for dengue prevention and control 2021-2030. Geneva: WHO, 2021.
- 5.1.BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2018.